



XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA V CONGRESSO DE BIOÉTICA DO RIO DE JANEIRO I SIMPÓSIO DE CONTRIBUIÇÕES DA BIOÉTICA PARA O SUS

Bioética crítica, interseccionalidade e pluralidade

A rede social virtual como vitrine do profissional nutricionista: compromisso com o cuidado ou com o mercado?

Celina Szuchmacher Oliveira – Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada em Saúde Coletiva – Universidade Federal Fluminense

Professora Dra. Márcia Regina Viana – Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus- Macaé

Pedro Carvalho Araújo (UFRJ) - Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal - UENF

Maria Karoliny dos Santos Paes Soares (UFRJ) - Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé

O avanço das redes sociais virtuais (RSV) transformou a comunicação dos profissionais de saúde com o público, incluindo nutricionistas. Plataformas como Instagram®, TikTok® e YouTube® são hoje espaços de divulgação de conteúdos nutricionais, promoção de serviços e construção de imagem profissional. Nesse cenário, o nutricionista acaba por assumir o papel de comunicador científico e influenciador digital. Tal atuação traz oportunidades e tensões: ao mesmo tempo em que permite visibilidade e aproximação com a sociedade, levanta preocupações éticas sobre a banalização da ciência e a mercantilização do cuidado. Este trabalho discute os sentidos da presença do nutricionista nas redes sociais, refletindo sobre seus limites e possibilidades como extensão do campo profissional. Partindo da pergunta “A presença digital do nutricionista representa um motivo de cuidado ou um mercado em expansão?”, desenvolveu-se um recorte específico a partir de revisão integrativa sobre o uso das RSV nas áreas de atuação do nutricionista, conforme categorizadas pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN). Este estudo concentrou-se na área da Nutrição Clínica, utilizando as bases PubMed, SciELO, BVS/LILACS/MEDLINE, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando descritores como “nutrição clínica”, “nutricionista”, “Instagram” e “social media and clinical nutrition”. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2022, em texto completo, que abordassem diretamente o uso das RSV por nutricionistas clínicos. Foram excluídas teses, dissertações, artigos pagos e estudos que não apresentassem nutricionistas na autoria. Três artigos foram selecionados. Resultados destacam a intensificação da atuação digital durante a pandemia, com o Instagram® sendo usado para manter vínculos com pacientes e divulgar informações em saúde. Verificou-se também que o engajamento nas redes está frequentemente associado à construção de autoridade e ascensão profissional, evidenciando a tensão entre comunicação científica e autopromoção. No entanto, recomendou-se o alerta para a ausência de evidências científicas quanto à efetividade educativa das RSV, ressaltando riscos de simplificação excessiva e transformação do cuidado em produto de consumo. À luz dessas análises, emergem questões fundamentais sobre o compromisso ético do nutricionista diante da sua atuação digital. Estudos sobre ética do cuidado, fundamentais à filosofia moral, variam conforme as bases epistemológicas adotadas. Saber cuidar é um ato que implica sintonia afetiva e ética com o outro e o meio ambiente. Por outro lado, a ética da alteridade defende o cuidado como abertura sensível às diferenças, em contraposição à rigidez dos saberes instituídos. Em saúde coletiva, cuidar é reconhecer a singularidade do outro, criar interações e respeitar diversidades culturais. Ao aplicar essas perspectivas ao debate das RSV, questiona-se: que ideia de cuidado deve nortear o nutricionista em sua atuação digital?



XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA V CONGRESSO DE BIOÉTICA DO RIO DE JANEIRO I SIMPÓSIO DE CONTRIBUIÇÕES DA BIOÉTICA PARA O SUS

Bioética crítica, interseccionalidade e pluralidade

O sucesso profissional nas redes é possível, desde que pautado pela responsabilidade ética, pelo compromisso com a ciência e pela valorização da singularidade do outro. Assim, a presença digital do nutricionista pode ser tanto uma extensão legítima do cuidado quanto um espaço de tensionamento ético, exigindo consciência crítica e responsabilidade social.

Palavras- chave : rede social virtual, nutricionista, cuidado